

Prezado (a) aluno (a)

Aqui está o conjunto dos **programas de todas as disciplinas do seu período**, ministradas em 1996/2. Com isso se realiza mais um projeto de interesse coletivo assumido pela gestão do Departamento e Colegiado do Curso de Serviço Social. Como estamos em fase de revisão e reconstituição do currículo do Curso de Serviço Social esperamos que o acesso a estes programas incentive a sua participação e contribuição tão fundamental neste processo.

Também é nosso objetivo incentivar a avaliação permanente de cada disciplina possibilitando maior integração entre professores e compatibilizando os conteúdos bibliográficos e cronogramas de atividades. Espera-se que a visibilidade desse conjunto incentive a integração de professores e alunos desencadenado o debate e, assim, facilitando o processo de aprendizagem.

Seja bem vindo!
Bom trabalho.

Maria Madalena do N. sartin
Chefe do Departamento de Serviço Social

Maria Beatriz Lima Herkenhoff
Coordenadora do Curso de Serviço Social



CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
COLEGIADO DO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL
UFES

DISCIPLINA: Análise Institucional e Processo Administrativo em Serviço Social		CÓDIGO: SSO01859
CARGA HORÁRIA SEMANAL:	04 TEORIA	EXERCÍCIO
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	60 HORAS	CRÉDITOS
PERÍODO: 6º	SEMESTRE: 96/2	PROFª Mª Madalena do N. Sartin

PROGRAMA

I - EMENTA

As instituições e a questão da Burocracia nas diferentes correntes teóricas. Natureza, tipo e características da estrutura organizacional. Funções administrativas: direção, organização, planejamento e controle. Análise de instituição como espaço de prática do Serviço Social. Instrumentalizar o aluno na realização de um estudo sócio analítico de instituições concretas, ou seja, os contextos organizacionais nos quais atua o Serviço Social.

II - SIGNIFICADO DA DISCIPLINA

A disciplina “Análise Institucional e Procedimentos Administrativos” se reveste da maior importância no currículo de Serviço Social por possibilitar ao aluno conhecimento numa perspectiva crítica sobre o fenômeno da Burocracia tendo em vista que o Serviço Social enquanto profissão se realiza no âmbito de organizações burocráticas de caráter público e privado. Nosso projeto é proporcionar uma introdução sistemática e crítica ao estudo de instituições com base numa perspectiva sócio-institucional de análise, objetivando: o conhecimento da dinâmica institucional, análise das estruturas e relações de poder e o reconhecimento do público-usuário; analisar o Serviço Social enquanto prática institucional e sua posição na divisão sócio-técnica do trabalho, autonomia, funções desempenhadas e relações inter e intra-profissionais.

III - OBJETIVOS

- Propiciar ao aluno, uma introdução sistemática e crítica ao estudo da racionalidade que orienta as ações burocráticas nas organizações.
- Possibilitar ao aluno, o conhecimento de categorias analíticas básicas objetivando introduzir um estudo sócio-analítico das instituições onde atua o Serviço Social enfocando a sua dinâmica, estrutura e relações de poder.
- Oferecer ao aluno, elementos para reflexão de sua posição enquanto um agente profissional na divisão de trabalho.

IV - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I

- A burocracia: instituição da organização
- . abordagem clássica: Weber e Marx
- . suas escolas e pressupostos básicos
- . propostas de alternativas de burocracias emergentes na organização do trabalho.

Bibliografia:

** BRUNO, Lucia & Saccardo, Cleuza. Organizadoras. Organização, Trabalho e Tecnologia, São Paulo, Atlas, 1986.

* CHIAVENATO, Idalberto. Teoria Geral da Administração, São Paulo, Mc Graw-Hill, 1983.



CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
COLEGIADO DO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL
UFES

- ENGELS, F. A origem da Família, da propriedade privada e do estado, Lisboa, Presença, 1977.
- * LAPASSADE, Georges. Grupos, Organizações e Instituição. Petrópolis, Vozes, 1977, p. 101-189.
- *MOTTA, Fernando C. P. O que é Burocracia, São Paulo, Abril cultural, Brasiliense, 1985.
- _____. Introdução a Organização Burocrática.
- *MARX, Karl. Crítica da Filosofia do Direito de Hegel, Lisboa, Presença, s/d.
- * TRAGTENBERG, Maurício. Burocracia e Ideologia. São Palo, Ática, 1974.
- ** VARGAS, Nilton. Genese da difusão do taylorismo e Sindicato no Brasil, AMPOES, p. 151-189.
- *WEBER, Max. Ensaios de Sociologia. Rio de Janeiro, Zohan, 1974, p. 229-282.
- * _____. Economia y Sociedad. Fondo de Cultura, 1944, 2V.
- *WOOD, Jr Thomaz. Fordismo, Toyotismo e Volvismo. Os caminhos da Indústria em busca do tempo perdido. Administração de Empresas, São Paulo, 32(4) 6-18, set/out, 1992.
- *WRIGHT, Erik Onlin. Classe, Crise e Estado, Rio de janeiro, Zahar, 1981, p. 161-167.

UNIDADE II

- O poder na questão institucional: Poder e Estado
- . Poder: a questão da racionalidade, da legitimidade e da hegemonia.
- . A dimensão repressiva do poder: a lei e a norma.
- . Modos de dominação: soberania e disciplina.
- . O papel do saber no exercício do poder.
- . Positividade e Produtividade do poder
- . Formas de ação do poder disciplinar.

Bibliografia:

- ** ALBUQUERQUE, J. A. G. Instituição e Poder, Rio de Janeiro, Graal, 1983.
- * ALTHUSSER, L. Aparelhos Ideológicos de Estado. Rio de Janeiro, Graal, 1983.
- ** BERNARDO, João. Economia dos Conflitos Sociais. São Paulo, Cortez, 1992.
- * _____. Gestores, Estado e Capitalismo de Estado. Ensaio, São Paulo, 14, 1985.
- **BOURDIEU, P & PASSERON, J. C. A reprodução, Petrópolis, Vozes, 1975.
- ** _____. O Poder Simbólico, Rio de Janeiro, Bertrand, 1989.
- ** CANGUILHEM, G. O Normal e o Patológico, Rio de Janeiro, Forense Universitária, 1978.
- ** CASTORIADES, Cornélius. A Instituição Imaginária da Sociedade, Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1982.
- * _____. Socialismo ou Barbárie.
- * _____. A experiência do movimento operário. São Paulo, Brasiliense, 1985.
- **DELEUZE, G & GUATTARI, F. O Anti-Édipo: Capitalismo e Esquiosfrenia, Rio de Janeiro, Imago, 1976.
- **FLEURY, Maria Tereza Leme (organizadora). Cultura e Poder nas Organizações. São Paulo, Atlas, 1992.
- **FOUCAULT, M. História da loucura na idade clássica. Perspectiva, 1978.
- * _____. Vigiar e Punir. Petrópolis, Vozes, 1987.
- * _____. Microfísica do Poder. Rio de Janeiro, Graal, 1979.
- *FREITAS, Maria das Graças. A concepção de M. Foucault sobre poder, Cadernos de Textos, UFPB, 1086 - p. 3-17.
- *GOFFMAN, E. Manicômios, Prisões e Conventos, São Paulo, Perspectiva, 1974.
- **GUATTARI, F. A Revolução Molecular. São Paulo, Brasiliense, 1981.
- * _____. FOLNIK, Sueli. Micropolítica, Petrópolis, Vozes, 1986.
- **LEBRUM, Gerard. O que é poder. São Paulo. Abril Cultural, Brasiliense.
- **LEFEBVRE, H. A reprodução das relações de produção. porto, escorpião, 1973.
- **MOTTA, F. C. P. Organizações e Poder, São Paulo, Atlas, 1986.
- **PAGES, Max et al. O poder das organizações. São Paulo, Atlas, 1987.



CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
COLEGIADO DO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL
UFES

**POUPLANTZAS, N. Poder Político e Classes Sociais, São Paulo, Martins, Fontes, 1977.

UNIDADE III

- Elementos para uma análise institucional.

- . aspectos históricos do conceito de instituição.
- . instituição e organização.
- . as instituições concretas: articulação do saber e poder.
- . categorias de análise: objeto âmbito, saber institucional, os agentes institucionais e relações sociais de poder.

Bibliografia:

- **ALBUQUERQUE, Metáforas da Desordem, Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1978.
- *CELATS - La Prática del Trabajador Social, Guia de Análises.
- *FALEIROS, Vicente de Paula. Saber Profissional e Poder Institucional. São Paulo, Cortez, 1985.
- **LOURAU, R. A análise institucional, Petrópolis, Vozes, 1975.
- **SAIDON, O. & KAMKHAGI, V. R. Análise Institucional no Brasil, Rio de Janeiro, Espaço e tempo, 1987.
- *WEISSHAUPT, J. R. As funções sócio-institucionais do Serviço Social, São paulo, Cortez, 1985.

UNIDADE IV

- O Serviço Social como prática institucional

- . a dimensão institucional da prática
- . o Serviço Social na divisão do trabalho
- . contexto e autonomia profissional
- . as perspectivas da ação profissional e interdisciplinaridade.

Bibliografia

- *IAMAMOTO, M. & CARVALHO, Raul. Relações Sociais e Serviço Social, São Paulo, Cortez, 1982.
- *JAPIASSU, H. Interdisciplinariedade e Patologia do saber.



CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
COLEGIADO DO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL
UFES

**KARSCH, V. M. S. O Serviço Social na era dos serviços. São Paulo., Cortez, 1987.

*SARTIN, M^a Madalena do N. O Serviço Social e a questão da modernidade em tempos de crise In: Congresso Brasileiro de assistentes sociais, 7 anos (Cadernops de Textos), São paulo, ANAS, 1992.

**SERRA, R. M. S. A prática institucionalizada do Serviço Social, São Paulo, Cortez, 1986.

V - METODOLOGIA

- Procurar estimular constantemente o aprendizado pela pesquisa orientada e discussão de textos recomendados para leitura.
- Serão ministradas aulas expositivas com a finalidade de proporcionar aos alunos orientação e estímulo a leitura e pesquisa.
- Haverá seminários e trabalhos com o propósito de incrementar o estudo em equipe e o debate que possibilita uma visão crítica.
- Apresentação de um filme como estímulo ao processo de análise crítica e reforço de aprendizagem.

VI - AVALIAÇÃO

- Realização de duas provas individuais e sem consulta
- Realização de um trabalho com a participação de até dois alunos com vistas à elaboração de uma análise da instituição na qual se realiza o Estágio Supervisionado.

OBS.: * Bibliografia com leitura obrigatória

** Bibliografia p/ leitura complementar



CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
COLEGIADO DO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL
UFES

DISCIPLINA: Investigação em Serviço Social II		CÓDIGO: SSO01868
CARGA HORÁRIA SEMANAL:	04 TEORIA	EXERCÍCIO
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	60 HORAS	CRÉDITOS
PERÍODO: 6º	SEMESTRE: 96/2	PROFª Alacir Ramos Silva

PROGRAMA

I - EMENTA

Metodologia da investigação social: planejamento da pesquisa, construção de instrumentos coleta de dados. Noções de tratamento do processo de investigação.

2 - OBJETIVO

Levar o aluno a uma aproximação da prática investigativa a partir da discussão teórica contida na disciplina e da definição da temática para seu TCC, priorizando as linhas de pesquisa determinadas pelo Departamento de Serviço Social.

3 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I

I.1. - Tendências Metodológicas da Pesquisa Social

I.1.1 - O Positivismo

I.1.2 - O Materialismo Histórico

UNIDADE II

II.1 - A Pesquisa e seus Objetivos

II.2 - Tipos de Pesquisa

UNIDADE III

III.1 - Planejamento de Pesquisa

III.2 - Escolha do Tema

III.3 - Levamento de Dados

III.4 - Formulação do Problema

III.5 - Amostragem

III.6 - Seleção dos Métodos e Técnicas

III.7 - Análise e Interpretação de Dados

III.8 - Apresentação dos dados: Tabelas, Quadros e Gráficos

III.9 - Relatório

UNIDADE IV

IV.1 - Proposição de um Projeto de Pesquisa

4. EXERCÍCIOS

4.1 - Fichamento dos textos acerca dos conteúdos das Unidades do Programa (grupo)

4.2 - Delimitação do Tema a ser pesquisado (grupo)

4.3 - Elaboração do Ante Projeto de Pesquisa (grupo)

5. AVALIAÇÃO

Serviço Social será realizada através da elaboração e apresentação dos exercícios da previstas no cronograma (a ser discutido com os alunos); da prova (individual) no final do semestre; e do ante projeto (grupal), a ser entregue no último dia de aula da disciplina.

6. BIBLIOGRAFIA

1 - BRUYNE, P. "Dinâmica da Pesquisa em Ciências Sociais", Rio de Janeiro: Francisco Alves Ed., 1979. (Unidade II).



CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
COLEGIADO DO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL
UFES

- 2 - GANBOA, S.A.S. "A Dialética na Pesquisa em Educação". In: Metodologia da Pesquisa Educacional. São Paulo: Cortez, 1994, 3º ed. (Unidade I).
- 3 - LAKATOS, E.M./ MARCONI, M. de A. "Técnicas de Pesquisa". São Paulo: ATL S.A., 1990 (Unidade I).
- 4 - LUNA, S.U. "O Falso Conflito entre as Tendências Metodológicas". In: Metodologia de Pesquisa Educacional. São Paulo: Cortez, 1994, 3º ed. (Unidade I).
- 5 - MINAYO, M.C. de S. (org.). "Pesquisa Social: Teoria, Método e Criatividade": Petrópolis: Vozes, 1994, pag. 51 a 80.
- 6 - QUEIROZ, M.I. de P. "Variações sobre a Técnica de Gravador no Registro de Informações ao vivo". São Paulo: CERN E FFLCH/USP, 1983, 2ª Ed. (Unidade IV).



CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
COLEGIADO DO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL
UFES

DISCIPLINA: Planejamento em Serviço Social		CÓDIGO: SSO01858
CARGA HORÁRIA SEMANAL:	04 TEORIA	EXERCÍCIO
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	60 HORAS	CRÉDITOS
PERÍODO: 6º	SEMESTRE: 96/2	PROFª Maria de Lourdes Frizera

PROGRAMA

I - EMENTA

Estado e planejamento social no Brasil. Metodologia do planejamento social. Instrumentos e técnicas de análise, elaboração, controle e avaliação de projetos em Serviço Social.

II - OBJETIVOS

- Fornecer aos alunos, elementos básicos para reflexão acerca do processo de planejamento e para a compreensão de sua importância como instrumento da prática do Serviço Social.
- Refletir acerca das relações entre o planejamento governamental e a política social no Brasil.
- Capacitar os alunos para que assumam uma perspectiva crítica nos momentos de tomada de decisão e na prática profissional no contexto institucional.
- Habilitar os alunos para elaboração, acompanhamento, execução e avaliação de planos, programas e projetos relativos ao espaço ocupacional do Serviço Social.

III - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Introdução ao Estudo do Planejamento .

- Elementos históricos e conceituais.
- Problemas gerais do planejamento: o plano e outros modos de orientação da economia; características básicas; generalidades e especificidades do método de planejamento.
- O processo de planejamento.
- O enfoque estratégico.

2. Estado e sociedade no Brasil: Questões de Planejamento.

- Origens da ideologia e prática do planejamento no Brasil
- Experiências de planificação global em escala nacional no Brasil.
- Aspectos e problemas políticos e teóricos do planejamento no Brasil e na América Latina.
- Planejamento e política social.

3. Metodologias de Planejamento nos enfoques normativo e estratégico

- Fases/momentos metodológicos
- Instrumentos para elaboração, acompanhamento e avaliação de planos, programas e/ou projetos.
- Planejamento participativo.

4. Planejamento e Serviço Social

- A incorporação do planejamento na formação e na prática profissional.
- Análise de experiências de planejamento do Serviço Social em instituições da Grande Vitória.
- Elaboração de propostas de intervenção para o Serviço Social.

IV. METODOLOGIA

- Aulas expositivas com debate.
- Seminários, dinâmica de grupo
- Debates com profissionais sobre experiências de planejamento do Serviço Social em instituições.
- Estudos dirigidos.
- Exercícios práticos.
- Elaboração de propostas de intervenção.

V. AVALIAÇÃO

A avaliação dos alunos será feita observando-se a participação dos mesmos nas atividades programadas, a frequência às aulas, a elaboração de trabalhos sobre questões previamente elaboradas,



CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
COLEGIADO DO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL
UFES

a preparação e realização de seminários, a elaboração de proposta de intervenção do Serviço Social de acordo com a temática escolhida pelo aluno.

VI. BIBLIOGRAFIA

BAPTISTA, Myriam Veras. Planejamento: Introdução à Metodologia do Planejamento Social. São Paulo, Cortez e Moraes, 1977.

BARBOSA, Mário da Costa. Planejamento e Serviço Social. São paulo, Cortez e Moraes, 1986.

CARVALHO, Horácio M. de. A ortodoxia do Planejamento racional. In: BORDENAVE, J D e CARVALHO, H M de. Comunicação e Planejamento. rio de Janeiro, Paz e Terra, 1979, pp 87-134.

Elementos conceituais de planejamento. Curso de Planejamento Sindical (doc. xerox)

FERREIRA, Francisco W. Planejamento Sim e Não: um modo de agir num mundo em permanente mudança. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 2ª ed., 1981.

Fundação Altadir. Método Altadir de Planificacion Popular.

IANNI, Octávio. estado e Planejamento Econômico do Brasil. Rio de Janeiro, 4ª ed. Civilização Brasileira, 1986.

KOWARICK, Lúcio. Estratégias do Planejamento. Social no Brasil, São Paulo, Cadernos CEBRAP 2.

MATUS, Carlos. Adeus Senhor Presidente - Planejamento, Anteprojeto e Governo. Recife, Litteris Editora, 1989.

MIGLIOLI, Jorge. Introdução ao Planejamento Econômico. São Paulo, Brasiliense.

PEREIRA, Potyara Amazoneida P. A Política Social no Contexto dos Planos Nacionais. Evolução da Política Social. universidade Estadual do Ceará, 1986 (xerox).

RIVERA, F. Javier Uribe(org.). Planejamento e Programação em Saúde - um enfoque estratégico. São paulo, Cortez, 1989.

GALLO, Edmundo, Rivera, Francisco J. U. e MACHADO, Maria H. (org.). Planejamento Criativo - novos desafios em políticas de Saúde. rio de Janeiro, 1992.

DEUSTCHE, Gersellschaft Fur Technische Zusammenarbut - (GTZ) GmbH.

ZOPP - Iniciação ao Método (xerox)

GUIMARÃES, Débora M. As políticas sociais no Brasil: uma análise histórica. In: Caderno Técnico n. 18, Serviço Social da Indústria - DN - DITEC, Brasília, 1993.

GABARDO, João Carlos. Planejamento de Projetos Orientado para Objetivos. (xerox)

BRASIL, Ministério da Saúde, INAN, IPEA/SEPLAN, FAO. Planejamento Participativo: um instrumento de combate à fome. Brasil, Ministério da Saúde, 1994.



CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
COLEGIADO DO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL
UFES

DISCIPLINA: Seminário de Psicologia Social		CÓDIGO: PSO01889
CARGA HORÁRIA SEMANAL:	04 TEORIA	EXERCÍCIO
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	60 HORAS	CRÉDITOS
PERÍODO: 6º	SEMESTRE: 96/2	PROFª Rosiane G. Oliveira

PROGRAMA

I - EMENTA

Aprofundamento de temas ou questões psicológicas emergentes e relevantes para a formação e prática profissional do assistente social.

II - OBJETIVOS

- Proporcionar ao aluno condições para que proceda a descrição e/ou identificação e/ou caracterização dos conceitos de socialização, grupo e identidade, relacionando-os aos processos psicossociais vivenciados pela classe trabalhadora, levantando possibilidades para a prática do Serviço Social junto a este seguimento da sociedade.

III - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 - Conceitos básicos de psicologia social: identidade, ideologia, grupo, categorização e comparação social.
- 2 - A evolução histórica das concepções de trabalho e saúde.
- 3 - O trabalho como construtor da identidade.
- 4 - Aspectos psicossociais do processo de trabalho e a saúde do trabalhador.
- 5 - Acidente de trabalho, doença profissional, aposentadoria e burocracia como fonte de sofrimento.
- 6 - As concepções e o uso do tempo livre pelos trabalhadores.

IV - PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

- Aulas expositivas
- Técnicas grupais
- Exibição de filme
- Palestras.

V - PROCESSOS DE AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados através de sua participação nas discussões em sala de aula, presença, apresentação oral e escrita de trabalho sobre o conteúdo teórico da disciplina que deverá ser correlacionada com a prática do Assistente Social.

VI - BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CIAMPA, Antonio da Costa. Identidade. In LANG, S. T. M. e CODO, W (orgs). O homem em movimento. São paulo, Brasiliense, 1984.
- CODO, Wanderley, SAMPAIO, J. J. C . e HITOMI, Alberto H. Indivíduo Trabalho e sofrimento. Rio de janeiro, Vozes, 1993.
- DEHOURS, Christophe. A loucura do trabalho. São paulo, Cortez, 1992.
- JAQUES, Maria da Graça C. et al. (orgs). Relações Sociais e ética. Porto Alegre, ABRAPSO, Regional Sul, 1995.
- LANE, Silvia T. Maurer. O que é Psicologia Social. (Coleção Primeiros Passos), 39). São Paulo, Brasiliense, 1981.
- LANE, Sivia T. M. e SAWAIA B. B. (orgs). Novas veredas da Psicologia Social. São paulo, Brasiliense/ EDUC, 1995.
- SELIGMANN, Edith. Aspectos psicossociais da saúde do trabalhador In Travessia - revista do Migrante. CEM - Ano VII, n. 20, setembro/dezembro, 1994, p. 17-21.
- TJFEL, Enri. Grupos Humanos e Categorias Sociais. Lisboa: Livros Horizonte, 1981, V. II.



CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
COLEGIADO DO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL
UFES

VELOSO, Telma, M. G. A representação social do trabalho alugado ou “com a enchada nas costas e o coração preso”. In Estudos de Psicologia. Natal, UFRN. Ed. Universitária, 1996, V. I, n. 1, p. 26-35.



CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
COLEGIADO DO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL
UFES

DISCIPLINA: Tópicos especiais em Política Social		CÓDIGO: SSO01884
CARGA HORÁRIA SEMANAL:	04 TEORIA	EXERCÍCIO
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	60 HORAS	CRÉDITOS
PERÍODO: 6º	SEMESTRE: 96/2	PROFª Rosa Helena Stein

PROGRAMA

I - EMENTA

Aprofundamento de temas de política social significativos para a prática profissional do Serviço Social. Estudo de temas emergentes de política social.

II - OBJETIVOS

Este curso pretende direcionar o debate sobre a Assistência Social, Serviço Social e Cidadania, considerando o crescente interesse e tematização intelectual do qual vem sendo alvo, a partir do reconhecimento da assistência social enquanto direito de cidadania social.

O que se pretende é explicitar os termos desse novo status, avaliando o seu alcance e as implicações sociais e políticas da relação entre assistência social e cidadania. Pretende-se também identificar os fatores responsáveis por esta escalada da assistência social, destacando suas tendências e perspectivas e os problemas e desafios a serem enfrentados pelas profissões da área do bem-estar, especialmente pelo Serviço Social.

Desta forma, faz-se necessária uma abordagem que relacione teoria, história e política, objetivando:

- a) contextualizar a assistência social no âmbito dos direitos sociais e das políticas públicas;
- b) analisar a assistência social no marco das mudanças sociais e políticas ocorridas no mundo capitalista;
- c) analisar a assistência social à luz das determinações e transformações históricas do "Welfare State";
- d) refletir sobre o perfil, tendências e perspectivas da política de assistência social no Brasil, analisando a legislação pertinente e as modalidades de práticas profissionais exercitadas e requeridas nesta área.

III - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1- Modulo conceitual:

1.1 - Revisão dos conceitos de:

- Assistência Social
- Direitos de Cidadania Social
- Políticas Públicas
- Estado de Bem-Estar.

1.2 - Crítica do paradigma dominante de cidadania e das principais categorias analíticas que tradicionalmente informam a concepção e a prática da assistência social no capitalismo: visão hierarquizada de direitos; supremacia dos direitos sobre os deveres; predominância da noção de pobreza absoluta sobre a pobreza relativa; primazia da rentabilidade econômica sobre as necessidades sociais.

1.3 - O significado da tensão entre seletividade X universidade.

1.4 - As concepções dominantes de assistência social no Brasil.

2- Módulo Teórico/Histórico

2.1 - As origens do Estado de Bem-Estar.

2.2 - A trajetória da assistência social desde as "leis pobres" ao advento do "welfare state".

2.3 - Repercussão do relatório de Beveridge, em 1942, no formato e nos rumos da assistência social capitalista.



CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
COLEGIADO DO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL
UFES

2.4 - A importância da doutrina keynesiana e da teoria da cidadania de T. H. Marshal, como fundamento do “welfare state” e das políticas sociais de pós-guerra.

2.5 - O “welfare pluralism” como proposta contemporânea privilegiada.

3 - Módulo Político/Jurídico

3.1 - O retorno das “leis dos pobres” na era contemporânea.

3.2 - As propostas alternativas ao projeto neoliberal.

3.3 - A assistência social na Constituição Federal de 1988 e a Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS).

3.4 - O significado do “welfare pluralism” no Brasil.

IV- PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

a) análise e discussão de textos selecionados;

b) seminários;

c) exposição participada;

d) leitura dirigida em grupo;

e) análise de documentos oficiais;

f) elaboração de ensaio.

V - VALIAÇÃO

A avaliação final será com base em:

a) elaboração de um ensaio sobre questões teóricas, políticas ou práticas referentes ao tema da assistência social e da cidadania e b) participação nos seminários,. A frequência às aulas e a participação nas mesmas receberão conceitos que poderão ser acrescentados à avaliação final.

VI - BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Módulo conceitual:

BOBBIO, N. A era dos direitos. RJ, Ed. Capus, 1992, p. 67-83.

CEPAL, - “ Opciones y falsos dilemas para los años noventa: lo nuevo y lo viejo en política social en América Latina”. LC/R 852. 26?12?89, item III.

ESPING-ANDERSEN, G. As três economias políticas do welfare state. Revista Lua Nova, nº 24 , set/91.

OFFE, C. “ Capitalismo avançado e o welfare state” . In CARDOSO, F. H. 7 MARTINS, C. E. Política e Sociedade. SP, Companhia Editora Nacional, v. II (s.d.).

PEREIRA, P. A. P. “ Concepções e propostas de políticas sociais em curso: tendências, perspectivas e consequências”. (mimeo) 1994. itens I, II, III.

_____. “A assistência social como garantia de direitos: crítica aos equívocos conceituais e políticos”. Série Política Social em Debate, nº NEPPOS/CEAM/UnB. 1989.

ROCHA, S. “ Pobreza - Renda e indicadores sociais como critérios complementares”. In Rev. Planejamento e políticas públicas, nº 4, IPEA, Brasília?DF. Dez/1990.



CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
COLEGIADO DO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL
UFES

DISCIPLINA: Estágio Supervisionado III		CÓDIGO: SSO01872
CARGA HORÁRIA SEMANAL:	08 TEORIA	EXERCÍCIO
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	120 HORAS	04 CRÉDITOS
PERÍODO: 6º	SEMESTRE: 96/2	PROFª: Mais de um professor

PROGRAMA

I - EMENTA

Aperfeiçoamento do exercício profissional através do aprofundamento teórico e das questões vivenciadas na prática, da operacionalização e recriação de formas de intervenção profissional e da reconstrução teórica da prática profissional.

II - OBJETIVOS

Propiciar ao aluno condições para:

- caracterizar a área de atuação mediante leitura crítica do contexto institucional, explicação situacional sobre o espaço da prática e reflexão acerca de programa ou projeto ao qual se vincula;
- Delimitar o objeto de intervenção, elaborar e executar projeto de estágio, observados o campo temático, as especificidades e características da instituição e do programa e/ou projeto a que se vincula;
- Utilizar o instrumental teórico-metodológico apreendido através das disciplinas já cursadas ou em curso;
- Observar princípios éticos e pedagógicos na relação com a população-alvo da prática, a instituição e seus profissionais.

III - CONTEÚDO

- Conhecimento da instituição enquanto uma totalidade, espaço de interação de diferentes atores sociais.
- Estudo de temas relacionados aos programas e/ou projetos institucionais onde os alunos realizam os estágios: pobreza e condições de vida; organizações não governamentais; ação da cidadania contra a fome, a miséria e pela vida; assistência social; planejamento e assessoria, outros.
- Identificação e definição da situação que se constituirá em alvo da prática.
- Formulação e execução de proposta de intervenção
- Instrumentos e técnicas para conhecimento e análise da instituição; para explicação situacional; para abordagem individual e grupal; para registro e análise da prática; para definição de estratégias de intervenção.
- Produção de relatório semestral da prática.

IV-PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

- Visitas aos campos de estágio tendo em vista:
 - . a definição dos espaços específicos de atuação de cada estagiário durante o semestre letivo.
 - . o aprofundamento das reflexões e debates sobre as atividades desenvolvidas pelos alunos no cotidiano do estágio.
 - . acompanhamento de atividades realizadas pelos estudantes no contexto da instituição.
 - . reunião com profissionais da instituição para avaliação do estágio e dos estagiários.
- Supervisão individual e/ou grupal, privilegiando o diálogo entre professor e aluno(os), com vistas a:
 - . delimitação do objeto de intervenção do aluno no semestre, observadas as exigências curriculares e as possibilidades do campo de prática.
 - . orientação teórico-metodológica referente às demandas do estágio.
 - . orientação para elaboração da documentação relacionada ao desenvolvimento da prática (projeto de estágio, relatórios, diário de campo, fichas de acompanhamento, análise institucional e outros).
- estudos dirigidos.
- seminários temáticos.



CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
COLEGIADO DO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL
UFES

V - AVALIAÇÃO

Ao final do semestre o aluno será avaliado levando em conta:

- a assiduidade ao campo de estágio e aos encontros de supervisão semanais com o professor.
- O projeto de estágio
- a performance no estágio
- o cumprimento das metas estabelecidas para o semestre
- a documentação produzida, inclusive o relatório semestral
- a avaliação do assistente social responsável pelo acompanhamento do aluno na instituição.

VI - BIBLIOGRAFIA

A disciplina recorre às referências que os alunos já possuem através das disciplinas cursadas ou em curso, além dos seguintes textos de apoio, observados os programas institucionais onde os estágios se realizam.

- Departamento de Serviço Social. Diretrizes Gerais do estágio Supervisionado. Vitória, 1988.
- FALKEMBACH, Elza Maria. Diário de Campo: um instrumento de reflexão. In: Contexto & Educação n. 7. Injui, UNIJUI, jul/set 1987 p. 19-24.
- GEHLEM, Ivaldo. A função social do agente. In: Contexto & Educação, n. 1. Injui, UNIJUI, 1986.
- SARTIM, Maria Madalena do N. (coord). Sistematizando a disciplina de Estágio Supervisionado. Departamento de Serviço Social - Coordenação de Estágio. Vitória, jun 1993.